Template no formato APA para relatos de pesquisa e comunicação breve submetidos à Revista Avaliação Psicológica[1]

FOLHA DE ROSTO

Título do manuscrito em português, com até 12 palavras[2]

English version of manuscript's title, containing up to 12 words

Versión en español del título, con até 12 palabras

Título abreviado: Título abreviado, na língua principal, com até 60 caracteres

[1] O presente *template* foi inspirado nos seguintes documentos: https://www.apa.org/pubs/authors/new-author-guide.pdf e https://www.siue.edu/~prose/classes/APAFormatTemplate.doc.

[2] Artigo derivado da 'Dissertação de mestrado ou Tese de doutorado' de 'nome do autor' com orientação de 'nome do orientador', defendida em 'ano da defesa' no programa de pós-graduação 'nome do programa' da 'nome da universidade'. (preencha as informações que estão sublinhadas).

Resumo

O resumo deve conter até 150 palavras. Apesar de ser, em geral, escrito por último quando da preparação do manuscrito, este é o parágrafo mais importante do trabalho. Pesquisadores, profissionais clínicos e outras pessoas lerão primeiramente o resumo e, a partir disso, então decidirão se vale a pena ler o restante do trabalho. Por isso, o resumo deve ser encarado como uma "miniatura" do texto. Em outras palavras, ele deve ser capaz de comunicar, com clareza, o tema investigado, o problema de pesquisa endereçado, os aspectos essenciais do método (participantes, por exemplo), os principais resultados e as implicações dos achados. Dada a brevidade da seção, toda informação periférica deve ser evitada. É importante destacar que um resumo de baixa qualidade tende a refletir um trabalho igualmente frágil.

Palavras-chave: de três a cinco; separadas por ponto-e-vírgula; não devem repetir palavras do título ou do resumo.

Abstract

The abstract should not be conceived as a literal, word-by-word, translation of its corresponding Portuguese or Spanish text. Efforts should be made to adapt sentence structure and grammatic to standard English. To count on the help of a native speaker or a bilingual colleague is advisable.

Keywords: the same guidelines as in Portuguese.

Resumen

Las mismas pautas para escribir el resumen se aplican aquí.

Palabras-clave: de tres a cinco palabras-clave.

Título do manuscrito em português, com até 12 palavras

A introdução do trabalho inicia logo após o título, que deve estar repetido aqui sem negrito dessa vez. Segundo o padrão APA, esta seção não deve conter um título "introdução" (American Psychological Association, 2010). O arquivo deve estar formatado em espaçamento duplo, alinhado à esquerda (exceto títulos e subtítulos, ver adiante), sem a inclusão de espaços extras entre linhas ou entre parágrafos. Todas as margens devem ter um mínimo de 2,5 cm. O arquivo completo não deve exceder 25 páginas, incluindo folha de rosto, resumo (e *abstract* e *resumen*), introdução, método, resultados, discussão e considerações finais, referências, tabelas e figuras.

Em termos de conteúdo, o primeiro e o segundo parágrafos (ou apenas o primeiro) servem como uma apresentação do trabalho. Por isso, este espaço deve ser usado para deixar claro o foco do estudo, o problema endereçado, e a eventual contribuição à literatura. Um bom manuscrito adianta essas informações ao leitor, fazendo com que se possa entender melhor o argumento que conduz aos objetivos e hipóteses. Vale destacar que a frase de abertura do texto deve ser simples, direta e informativa. Detalhes sobre como escrever essa e as demais seções de um artigo empírico podem ser encontrados em Bem (2003) e em American Psychological Association (2008).

Cada parágrafo da introdução deve iniciar com um tópico frasal breve e explícito. Isso significa que a mensagem principal deve vir antes de sua respectiva explicação detalhada. Frases adicionais servem para substanciar o que foi dito no tópico frasal, citando revisões sistemáticas de literatura e estudos importantes na área. Ao final do parágrafo, uma síntese ou explicação do conteúdo anterior deve ser apresentada. Seguir essa estrutura torna implausível a ocorrência de parágrafos de frase única no texto.

É desejável que o leitor entenda o argumento da introdução do trabalho lendo apenas a primeira frase de cada parágrafo. Em outras palavras, cada tópico frasal consiste em uma das

premissas do argumento desenvolvido. Esse argumento deve ir do amplo para o específico, conduzindo o leitor aos objetivos e hipóteses (Annesley, 2010).

Em algum lugar entre a metade e o fim da introdução, deve ser mencionado um problema ou uma lacuna identificada na literatura. A originalidade do trabalho e seu potencial para publicação dependem de o texto convencer o leitor de que existe uma controvérsia que está sendo resolvida. Em geral, a apresentação do problema é precedida por uma conjunção coordenada adversativa, tal como, “mas”, “contudo”, “entretanto”, “todavia”. Enquanto a primeira parte da introdução aborda o que se sabe até o momento, essa segunda parte explicita aquilo que ainda permanece a ser resolvido, e que é abordado nesta pesquisa.

Os objetivos do estudo (ou objetivo) devem ser apresentados da forma mais clara possível. Na sequência, para cada objetivo, deve ser enunciada uma hipótese, explicitamente associada a uma análise de dados específica. Essa conexão objetivo-hipótese-análise ajuda o leitor a entender melhor e apreciar mais detalhadamente o estudo e suas implicações.

Método

Participantes

Instrumentos

Instrumento A. Descrever o que avalia e quais são os fatores da escala. Oferecer exemplos de itens. Informar a escala de resposta. Informar estimativa de fidedignidade.

Instrumento B. Descrever o que avalia e quais são os fatores da escala. Oferecer exemplos de itens. Informar a escala de resposta. Informar estimativa de fidedignidade.

Procedimentos.

Descrever o delineamento do estudo, as etapas da coleta e quais foram os instrumentos aplicados em cada amostra ou subamostra. Informar aprovação de comitê de ética, assinatura de termos de consentimento e tempo estimado de participação no estudo.

Análise de dados

Informar técnicas empregadas etapa de análise do estudo. Justificar a escolha de métodos paramétricos, métodos de estimação e técnicas específicas a partir da literatura técnica. Preferencialmente, a pertinência dos métodos deve ser sustentada citando estudos de simulação de dados recentes.

Resultados

Apresentar os resultados na mesma sequência dos objetivos e hipóteses. Tabelas e figuras devem ser o mais autoexplicativas possível, sem ser redundantes com relação ao que está descrito em texto. Um exemplo de tabela é apresentado na Tabela 1 (local de inserção indicado abaixo, e tabela disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

Tabela 1

Exemplo de Tabela no Formato APA com Análises Correlacionais

Variáveis	A	B	C	D
A	-	0,45**	0,34*	0,06
B		-	0,22*	0,18*
C			-	0,20*
D				-

Nota. * $p < 0,05$. ** $p < 0,01$

Um exemplo de figura é apresentado na Figura 1 (local de inserção indicado abaixo, e figura sempre disposta, preferencialmente, no corpo do texto).

|Figura 1 aqui|

Discussão

A discussão deve iniciar retomando os objetivos e hipóteses do texto. Ao contrário da introdução, a seção de discussão começa endereçando aspectos específicos deste estudo, e então se direciona à possível generalização dos achados e às suas implicações teóricas (American Psychological Association, 2008; Annesley, 2010; Bem, 2003).

Uma explicação dos achados deve ser apresentada. Cada hipótese deve ser abordada individualmente, indicando de que forma os resultados principais confirmam ou falseiam as expectativas iniciais. A possibilidade de generalização das descobertas do estudo e a implicação para a teoria e a prática da avaliação psicológica devem ser endereçadas.

Limitações do estudo devem ser oferecidas. Limitações são análises ou procedimentos inviáveis de conduzir considerando os dados disponíveis, e não procedimentos possíveis, mas que os autores decidiram não conduzir.

Considerações finais do estudo devem ser oferecidas. O significado dos achados e a importância do estudo deve ser sintetizada em algumas frases. É possível, mas não obrigatório, que essa parte seja apresentada em uma seção adicional.

Agradecimentos

(Elabore um pequeno texto expressando o seu agradecimento com no máximo três linhas, se achar necessário).

Não há menções.

Financiamento

Todas as fontes de financiamento para elaboração e produção do estudo (coleta, análise e interpretação dos dados, bem como, escrita dos resultados no presente no manuscrito) foram fornecidas pelo projeto de pesquisa ‘código do financiamento e agência de fomento.’

A presente pesquisa não recebeu nenhuma fonte de financiamento sendo custeada com recursos dos próprios autores.

Contribuições dos autores

Todos os autores contribuíram substancialmente para a elaboração do desenho, análise e interpretação dos dados, revisão na aprovação da versão final deste estudo. Todos os autores assumem responsabilidade pública pelo conteúdo do manuscrito.

Disponibilidade dos dados e materiais

Todos os dados e sintaxes gerados e analisados durante esta pesquisa serão tratados com total sigilo devido às exigências do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Porém, o conjunto de dados e sintaxes que apoiam as conclusões deste artigo estão disponíveis mediante razoável solicitação ao autor principal do estudo.

Conflito de interesses

(se houver, apresente os detalhes sobre os conflitos de interesse).

Os autores declaram que não há conflitos de interesses.

Referências[3]

American Psychological Association. (2008). Reporting standards for research in psychology: Why do we need them? What might they be? *American Psychologist*, *63*(9), 839–851. https://doi.org/10.1037/0003-066X.63.9.839

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6th ed.). Washington, DC: American Psychological Association.

Annesley, T. M. (2010). "It was a cold and rainy night": Set the scene with a good introduction. *Clinical Chemistry*, *56*(5), 708–13. https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.143628

Annesley, T. M. (2010). The discussion section: Your closing argument. *Clinical Chemistry*, *56*(11), 1671–1674. https://doi.org/10.1373/clinchem.2010.155358

Bem, D. J. (2002). Writing the Empirical Journal Article. In J. M. Darley, M. P. Zanna, & H. L. Roediger III (Eds.), *The Compleat Academic: A Practical Guide for the Beginning Social Scientist* (2nd ed., pp. 171–201). Washington, DC: American Psychological Association.

[3] Preferencialmente, deve ser utilizado um programa de gerenciamento de referências ao redigir o manuscrito. Esses programas criam as citações e a lista de referências, automaticamente, no padrão APA 6ª edição. Algumas opções gratuitas recomendadas são o Mendeley (https://www.mendeley.com) e o Zotero (https://www.zotero.org/). No presente caso, foi utilizado o Mendeley.